

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

(CONTÉM 11 PÁGINAS E 03 DOCUMENTOS ANEXOS)

11-09-2018

Aos onze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta minutos, no auditório da Casa da Vila, reuniu em sessão ordinária, sob a presidência do senhor Casimiro Lopes dos Santos, a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, em conformidade com o disposto no Capítulo I, Secção II, Subsecção II do número 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, conforme convocatória enviada a todos os membros, com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Período antes da Ordem do Dia;
- 2- Período da Ordem do Dia:
 - a) Apreciação da informação escrita sobre a atividade e situação financeira da Freguesia.
 - b) Deliberação sobre transferência de competências (nos termos da Lei 50/2018 de 16 de Agosto)
- 3- Período destinado à intervenção do público.

Substituições-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, Ana Cristina Venâncio Duarte e Mónica Farinha Moreira, não podiam comparecer à reunião, solicitando a sua substituição. Informou que, no uso da competência que lhe está atribuída pela alínea i) do art.º 14º Capítulo I, Secção II, Subsecção II da Lei 75/2013 de 12 de Setembro e no cumprimento do artigo 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 5 A-2002 de 11 de Janeiro, procedeu à convocação dos cidadãos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista a fim de integrarem o elenco deste órgão autárquico, dando cumprimento ao disposto no artigo 79º da mesma disposição legal.-----

Assim, foram convocados os cidadãos Carlos Manuel Mendes Droquete e Rui Miguel Pombo Marques da lista Unidos Pelo Tortosendo. -----

Presenças-----

À sessão compareceram os senhores: Casimiro Lopes dos Santos, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Paulo António Neves Bicho, Primeiro Secretário, Marco Paulo Antunes Nunes, Segundo Secretário, Andrea Nunes Carriço, Nelson Daniel Barata Russo, João Carlos Raposo Lopes, Rui Miguel Pombo Marques e Sónia Sofia Curto Pombo. -----

Compareceram igualmente os membros do Executivo da Junta de Freguesia David José Carriço Raposo da Silva e Jorge Filipe Reis Ferrão Vaz. -----

Faltas-----

Faltou o senhor Carlos Manuel Mendes Droquete. -----

Não esteve presente o Vogal da Junta de Freguesia senhor Armando Louro Ferreira por motivo de doença. -----

Atas das reuniões anteriores -----

O senhor Presidente da Mesa disse não lhe terem sido entregues as atas das reuniões dos dias 28 de junho e 7 de julho do corrente, questionando o funcionário da Junta de Freguesia das razões. O funcionário da Junta de Freguesia João Esteves disse que, tal

como já houvera dito ao senhor Presidente da Mesa aquando da convocatória, devido ao período de férias que se atravessa, não foi humanamente possível a feitura das mesmas. Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que o período de férias não era justificação e que a Assembleia deveria ter as atas e que ela no seu serviço elaborava atas em quarenta e oito horas. -----

O funcionário da Junta disse que a mesa tem dois secretários e que, havendo tanta urgência, os mesmos poderiam elaborar as mesmas atas. -----

O senhor Presidente da Mesa disse encerrar o assunto referindo que o regimento refere que as atas são elaboradas por funcionário da autarquia designado. -----

Votação da Ordem de Trabalhos-----

Colocada a Ordem de Trabalhos à votação, esta foi aprovada por unanimidade. -----

1. Período antes da Ordem do Dia.

Usou da palavra o senhor Marco Paulo Antunes Nunes, para perguntar o que foi feito relativamente às bocas-de-incêndio e cartéis do Casal da Serra e Ladeira Grande. -----

Disse que sobre o rail de proteção na Estrada 18/4, à semelhança do que o Dr. Mesquita Nunes apresentou na Câmara Municipal, queria censurar a Câmara Municipal sobre o assunto e informou que a bancada do CDS iria fazer um cordão humano no local no próximo dia 20 de outubro, disse sobre este assunto apresentar uma moção verbal de censura à Câmara Municipal, pedindo que a mesma seja votada. -----

Usou da palavra a senhora Andrea Nunes Carriço, para dizer que, os carros estacionados dificultam o normal trânsito automóvel junto ao Jardim de Infância "Os Loureiros". De seguida perguntou qual a razão do Lavadouro dos Escabelados não ter abastecimento de água. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que sobre o cemitério e o levantamento de cadáveres com cinco anos e cujos corpos ainda não estavam decompostos, disse o senhor Presidente que uma solução era a aplicação de cal viva, dizendo que esta solução foi utilizada no século 18 e hoje já não é utilizada, apelidando-a de profanação de cadáver, questionou qual a opinião das autoridades sanitárias e Câmara Municipal e se já havia outra solução. Perguntou para quando o início das obras dos WC na Praça da Liberdade. Relativamente aos transportes públicos para o Casal da Serra os habitantes não têm transportes públicos o que leva a que habitantes deste bairro o estejam a abandonar e a alugar casas degradadas no centro da Vila, perguntando o que estava a ser tratado para resolver as questões das acessibilidades ao Casal da Serra. Disse que o senhor Presidente da Junta referiu na última reunião que não precisava de marcar um horário de atendimento, porque tinha o seu telemóvel disponível 24 horas, disse que esta era uma atitude demagógica e de se demarcar das responsabilidades e era uma falta de respeito pelos tortosendenses dizendo que havia requerimentos que foram metidos por escrito na própria Junta e carecem de resposta por Lei, segundo o Código do Procedimento Administrativo e que mesmo assim o senhor Presidente não respondia, perguntado se estava 24 horas ao serviço da população e se era mesmo necessário horário de atendimento. Disse que ainda não tinha obtido da Junta de Freguesia resposta escrita às várias perguntas entregues por escrito, tanto na Assembleia, como na Junta. Relembrou de seguida as perguntas: sobre as fábricas em ruína, sobre as casas em ruína, sobre os baldios, circuito de manutenção e parque de merendas, sobre o parque de campismo e sobre o parque industrial. -----

Usou da palavra o senhor Paulo António Neves Bicho para dizer que em sintonia e sobre as mesmas questões, a bancada do Partido Socialista solicitou por escrito duas situações uma sobre o ordenamento do trânsito no casco da Vila e o contrato da concessão do Parque de Campismo e o seu caderno de encargos e que a Junta de Freguesia tem 30 dias para responder não o tendo ainda feito. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para dizer que a estrada para o Dominguiso apresenta perigo com vegetação de um lado e de outro e que talvez por sorte ainda não houve nenhuma desgraça. Perguntou em que ponto está a recuperação e a limpeza do Parque de Merendas. Sobre o Monumento ao Tortosendense que está previsto para a rotunda da Fonte Luminosa que terá um custo total de 15.000 euros, suportados pelo orçamento participativo, perguntou para quando a sua inauguração, que estava prevista há mais de um ano pelo Presidente da República e que afinal nem Presidente da República, nem monumento, perguntando ainda o que vai ser feito da sucata da Fonte Luminosa. Terminou perguntando sobre os telhados de amianto das fábricas em ruína que se vão desintegrando aos poucos, se as entidades de saúde pública já foram avisadas alguma vez sobre esta questão de saúde pública. -----

Usou da palavra o senhor Nelson Daniel Barata Russo para referir que não compreendia algumas questões de funcionamento da reunião da Assembleia, nomeadamente sobre a moção apresentada tendo sido a primeira vez que viu uma moção apresentada não ser votada, e que há um membro da Assembleia que responde pelo Presidente, pois cada vez que tenta interpelar o Presidente da Mesa há um membro da Assembleia que responde pelo Presidente, dizendo que talvez porque o Presidente faz tanta pergunta, tanta interpelação que, a maior parte das vezes lhe fica a dúvida em que qualidade o Presidente da Mesa usa da palavra. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia para dizer que a moção acabou de ser escrita no momento pelo que dava a palavra ao senhor Marco Paulo Antunes Nunes para a ler a fim de ser colocada à votação. -----

Usou da palavra o senhor Marco Paulo Antunes Nunes para dizer que as moções podem ser escritas ou verbais. Passou de seguida a ler a moção que se dá como inteiramente reproduzida, se anexa à presente ata e dela faz parte integrante como "**Documento n.º 1**". -----

Votação da moção. -----

Colocada à votação, foi a moção aprovada por unanimidade. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo que cumprimentou os presentes, justificou a ausência do vogal senhor Armando Louro Ferreira que se encontra doente e que iria responder às diversas questões colocadas. Disse que as bocas-de-incêndio não são uma responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim das Águas da Covilhã, tal como havia dito em reunião anterior. -----
Sobre o rail de proteção na estrada nacional 18/4 disse que a Junta de Freguesia se associava à posição da Assembleia de Freguesia no sentido do mesmo ser colocado e que em todas as reuniões da Assembleia Municipal o assunto era por si referenciado.-----
Informou que iria ser colocado um vaso junto ao Jardim de Infância "Os Loureiros", para que não haja estacionamento abusivo. Informou que de véspera, foi a Junta de Freguesia

alertada sobre a falta de água no lavadouro do Ribeirinho e que se iria ver a situação levando mais água da Fonte da Cale a este lavadouro. -----

Disse que não está nas intenções do Executivo da Junta utilizar cal viva na decomposição dos corpos no cemitério de Tortosendo, mas sim um produto biológico devidamente certificado. Referiu que sobre o requerimento apresentado pela cidadã Sónia Pombo, a Junta respondeu ao mesmo com a limpeza da artéria nas imediações da Quinta da Tapada, contudo referiu que havia situações a preocupar o Executivo num ano que considerou atípico no crescimento de ervas. -----

Informou que o Executivo iria remeter um convite aos membros da Assembleia para acompanharem os fiscais da Câmara em vistorias a casas em ruína que estão previstas, sendo que a função da Junta é a de alertar o Município para estas situações e isso está a ser cumprido. -----

Informou que o Parque Industrial estava sob jurisdição do Município e a que a Junta havia solicitado informação acerca do Plano de Proteção Civil do Parque Industrial, tendo obtido a resposta que tal plano não era obrigatório, uma vez que cada empresa tem que ter o seu próprio plano de proteção civil. -----

Disse que o circuito de saúde e parque de merendas iria ser intervencionado até final do ano, com a recuperação dos aparelhos do circuito de manutenção e ao qual a Junta de Freguesia irá dar o nome de José Martins, sendo esta uma forma de homenagear um homem que deu muito ao atletismo. -----

Disse que estava prevista a realização de uma reunião em Outubro para análise das questões relacionadas com o trânsito na freguesia de Tortosendo. -----

Informou que o contrato do parque de campismo iria ser assinado em setembro que remeteria cópia do mesmo logo estivesse assinado. -----

Acerca da estrada para o Dominguiso disse que a Câmara Municipal havia adjudicado os trabalhos de limpeza desta via e a empresa ainda não cumpriu. -----

Sobre o monumento ao tortosendense disse que de facto tinha sido convidado o Presidente da República mas que não tem disponibilidade para vir, contudo a Junta quer implementar e inaugurar o projeto que foi escolhido pelos cidadãos no âmbito do orçamento participativo e para o qual a Câmara ainda não fez qualquer transferência financeira. Disse que a apelidada sucata era propriedade do Município que a retirou para os seus armazéns. -----

Disse que havia obras como as da Praça da Liberdade, os passeios na estrada nacional 18/4, o Largo Nossa Senhora do Rosário, os parques infantis que são obras que têm que ter uma forte componente da Câmara Municipal, que o Executivo da Junta as reivindica, mas que não existe disponibilidade financeira do Município para as concretizar. -----

Sobre os transportes públicos disse que a Câmara Municipal estava a aguardar a nova concessão e que a Junta queria ver nela a melhoria dos transportes públicos para o Casal da Serra, para o Bairro do Cabeço, para o hospital, bem como a questão das paragens no eixo TCT. Concluiu dizendo que a oposição está sempre a referir a necessidade de fazer obras, mas nunca propõe receitas para as pagar e que esperava que a nova delegação de competências traga também um envelope financeiro para as custear. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia em resposta ao senhor Nelson Barata Russo referiu que o facto de ocupar a presidência da mesa, bem como a toda a mesa, não retira os direitos de usarem da palavra como eleitos e leu, para esclarecimento do mesmo elemento e de toda a Assembleia e dos presentes, o n.º 2 do artigo 23.º do Regimento da Assembleia que diz "os membros da mesa que usarem da palavra reassumirão as suas funções imediatamente à sua intervenção" e que os membros da mesa se votam podem usar da palavra aconselhando a ler os artigos 16, 23 que falam

sobre o uso da palavra e das competências dos membros da mesa e sobre o funcionamento das sessões o artigo 22, todos do regimento da Assembleia de Freguesia.

Usou da palavra o senhor Nelson Daniela Barata Russo para dizer que o Presidente da Mesa pode usar da palavra tem é que se levantar e depois reassumir o seu lugar. -----

De seguida entrou-se no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

a) Apreciação da Informação escrita sobre a Atividade e a situação financeira da Freguesia.-----

A Assembleia tomou conhecimento da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo, acerca da atividade e situação financeira, enviada oportunamente à Mesa da Assembleia de Freguesia e a todos os membros da Assembleia, que se dá como inteiramente reproduzida, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante como "**Documento n.º 2**". -----

Usou da palavra a senhora Andrea Nunes Carriço para perguntar qual o apoio dado ao campo de férias organizado pelo Unidos Futebol Clube de Tortosendo e qual o ponto da situação referente às pessoas que irão para as escolas fazer a componente de apoio à família. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para dizer que a informação escrita continua a não analisar todos os problemas colocados na Assembleia, que continua a preferir o "show off", a refletir iniciativas organizadas pelas associações com as quais a Junta se congratula, continua a não especificar quais os apoios logísticos, não informa da situação financeira, quais os financiamentos para os apoios logísticos, e qual a base em que se dão os apoios, não referindo os contactos feitos nomeadamente sobre as boca-de-incêndio. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para dizer que com a nova lei de delegação de competências ainda não se sabe bem como vai ser a partir de janeiro relativamente às escolas perguntando o que está a ser tratado com a Câmara, se a Junta tinha alguma informação sobre os manuais escolares, nomeadamente qual o acesso dos pais aos manuais e se existe alguma ligação entre o agrupamento e Câmara sobre o assunto. Perguntou quais são os encargos da Freguesia com o protocolo com a Segurança Social. Terminou manifestando estranheza pelo facto do Programa Voluntariado Jovem para a Floresta que não ter ninguém a oferecer-se perguntando qual a sua divulgação. -----

Usou da palavra o senhor Marco Paulo Antunes Nunes para dizer que na informação escrita deveria estar mencionado o valor do apoio dado até porque na contabilidade da Junta estes valores estão espelhados. -----

Usou da palavra o senhor Paulo António Neves Bicho para perguntar se a viatura ainda virá no corrente ano. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para lembrar que o regimento concede um período de 10 minutos aos membros da Assembleia e aos membros da Junta para usarem da palavra, disse que estava nas reuniões para as dirigir, para cumprir e

fazer cumprir o regimento, mas que também podia usar da palavra enquanto elemento da CDU e PCP. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas, começando por se referir à informação sobre a situação financeira lendo os três primeiros parágrafos do documento da informação escrita, anexo à presente ata como "Documento n.º 2" e que todos os meses os serviços administrativos comunicam à DGAL os compromissos assumidos, os pagamentos efetuados e os fundos disponíveis. Informou que a Junta deve aos fornecedores da cantina da Escola da Feira, contudo desde o mês de Abril que a Câmara não paga as refeições servidas aos alunos desta escola. -----

Disse que infelizmente a Junta de Freguesia não apoiou o Campo de Férias da forma de que gostaria mas, uma refeição que era cobrada à Câmara o valor de 2,30 euros ao Unidos Futebol Clube de Tortosendo foi cobrado o valor de 2,00 euros, que foi colocado à disposição a cantina da escola os funcionários e que houve um campo de férias organizado por um particular e ao qual não foi dado este apoio, dizendo que a Junta fazia milagres, pois com 2,30 euros fornecia uma refeição completa. -----

Sobre o protocolo com a Segurança Social disse que quem recebe o Rendimento Social de Inserção está obrigado a fazer 15 horas por semana de trabalho voluntário o que representa 3 horas por dia sem direito a que as pessoas recebam um cêntimo, mas como a Junta de Freguesia não apoia trabalho de escravidão, decidiu que as pessoas façam 5 horas em 3 dias pagando o correspondente subsídio de refeição e o seguro respetivo, sendo estes os custos com as Atividades Socialmente Úteis. Disse que são 2 pessoas para as escolas e 4 para a limpeza, considerou que a Junta de Freguesia se está a substituir ao Governo e à Câmara Municipal na garantia do prolongamento de horário nas escolas e foi por isso e porque a Junta estava para servir as pessoas, preferindo prescindir de algum valor no final do ano para que as pessoas que trabalham possam deixar os filhos nas escolas até mais tarde que, a Junta entendeu contratar uma pessoa através do Instituto de Emprego. -----

Disse, respondendo às questões colocadas pela senhora Sónia Pombo, que o "show off" da Junta de Freguesia é por exemplo a Comissão de Festas de São José Operário pedir a limpeza do recinto e o pagamento das licenças na Sociedade Portuguesa de Autores, é a Fraternidade e a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Oliveira pedir à Junta de Freguesia para pagar as licenças legais, é assinar um protocolo para a piscina de Tortosendo e apoiar as iniciativas do Unidos do Tortosendo, disse que a Junta de Freguesia estava para colaborar com as atividades e não é como uma comissão de festas, referiu que o fim-de-semana tenha sido uma grande festa e que ainda se sentia a emoção de não há festa como essa, que a Junta de Freguesia vai sempre apoiar as iniciativas das associações do Tortosendo e que podem os membros da Assembleia de Freguesia criticar até porque as Associações não conseguem fazer as iniciativas sozinhos e a Junta está para apoiar. -----

Sobre a questão levantada pelo senhor Marco Nunes disse que em abril se iriam analisar as contas da Freguesia onde estão indicados todos os valores recebidos e pagos. Disse que havia iniciativas como por exemplo o "remembre" que não precisavam de apoio financeiro, que em outubro viriam à casa da Vila mais de 140 crianças no Hospital Faz de Conta que se está a preparar as Sopas do Tortosendo e a Feira de S. Miguel, que o Prémio do Tortosendo Regularidade Sport com um orçamento de mais de 2.000,00 euros iria ter um custo de cerca de 600,00 euros, pois havia patrocínios para o efeito. -----

Disse sobre a aquisição da viatura que já se receberam propostas, que se aguardavam propostas de leasing para o assunto poder vir à Assembleia de Freguesia. -----

Sobre o ano letivo próximo disse que a Câmara Municipal levará à Assembleia Municipal o acordo de delegação de competências com a Junta de Freguesia, nomeadamente aquecimento escolar no valor de 4.000,00 euros para cada escola EB 1, serviço de refeições na Cantina da Escola da Feira e Componente de Apoio à Família. Sobre os manuais escolares informou que o que foi dito pelos responsáveis do Agrupamento de Escolas é que o agrupamento estava a fazer toda a ligação com os encarregados de educação. -----

Sobre o Programa Voluntariado Jovem para a Floresta informou que o IPDJ demorou imenso tempo a aprovar a candidatura, que foi um período curto de inscrições e no Verão, que havia jovens interessados em participar mas não cumpriam as formalidades pedidas pelo IPDJ e que a Junta de Freguesia contactou o Projeto “Quero Saber” bem como os treinadores de basquetebol do Unidos do Tortosendo para divulgar a informação. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para responder ao senhor Presidente da Junta de Freguesia dizendo que estava para ajudar e não para deitar abaixo e que as críticas eram construtivas, que quando se refere o apoio logístico a Junta devia ser transparente e devia referir quais os valores ou o valor que se deu. Disse que quando falava com os tortosendenses estes referiam problemas, não festas e romarias que também são precisas e toda a gente gosta, que havia o resto, os problemas, as obras, a falta de trabalho, a limpeza das ruas, os incêndios, os transportes públicos e isso não vem na informação escrita e as pessoas não são esclarecidas sugeriu que o senhor Presidente seja transparente que não se desculpe com o orçamento que é um bolo e que não se sabe bem o que foi dado e a quem. Terminou dizendo que gostava das festas, principalmente da Festa do Avante e que ninguém tinha nada a ver onde tinha estado no fim-de-semana, que estava na reunião a cumprir com as suas tarefas enquanto elemento da Assembleia de Freguesia. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia disse que o senhor Presidente da Junta havia excedido o seu tempo em 5 minutos, que a senhora Sónia Pombo usou 2 minutos dos 3 que tem disponíveis para usar o direito de resposta mas que daria na mesma a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que a Junta de Freguesia não admitia ser acusada de falta de transparência e que todas as questões colocadas tiveram resposta da sua parte. -----

De seguida entrou-se no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

b) Deliberação sobre transferência de competências (nos termos da Lei 50/2018 de 16 de Agosto) -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para transmitir uma informação dada pelo Presidente da ANAFRE que disse que o processo da transferência de competências será regulado por um Decreto-Lei durante o mês de setembro, sendo que a Lei de enquadramento garante a obrigatoriedade das Assembleias de Freguesia se pronunciarem. Que as competências exercem-se por transferência e os recursos serão localmente apurados por deliberação local sendo que o prazo de 15 de setembro é para os decretos-lei de regulamentação e para os municípios se pronunciarem sobre as competências que recebem do Estado, mas não se aplica porque a regulamentação sectorial não está aprovada e publicada. O assunto pode ser discutido mas ainda não há informação acerca do que aprovar. O assunto é importante e deve ser bem analisado

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2018**

dado transferir competências da Administração Central para a Administração Local, contudo se as competências não vierem com o respectivo envelope financeiro serão certamente para rejeitar. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para dizer que o PCP iria apresentar uma proposta de deliberação, que a opinião do Presidente da ANAFRE era importante, que havia outras opiniões e que o Presidente da República iria promulgar a Lei mas que achava que a coisa não estava bem, entretanto já se fala numa alteração à Lei e dar um prazo mais alongado e que na opinião do PCP é de rejeitar esta atribuição de competências. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para subscrever as palavras do senhor Casimiro Santos, que a Lei vai mexer com a população, que o interior vai ficar sempre sem grandes meios e se já há pouco, menos há-de ficar. De seguida leu em voz alta uma proposta de deliberação sobre a transferência de competências que se dá como inteiramente reproduzida, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante como "**Documento n.º 3**". -----

Usou da palavra a senhora Andrea Nunes Carriço para propor que não seja aprovada nesta reunião qualquer deliberação, uma vez que a Lei ainda não está fechada e vai ser alterada e composta nos próximos tempos. -----

Usou da palavra o senhor Marco Paulo Antunes Nunes para subscrever as palavras da senhora Andrea Carriço achando que ainda não se sabe bem como as coisas vão ficar.

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo para dizer que a Lei foi aprovada na Assembleia da República, o senhor Presidente da República deixou um "mas" no ar, muitos municípios já a rejeitaram e que a Assembleia de Freguesia devia dar um sinal ao País que da forma como está a atual Lei ela não interessa às Juntas de Freguesia. Disse subscrever as palavras da senhora Sónia Pombo quando se refere ao interior e que com a Lei a Junta já não precisa de se justificar pois a Lei está inclinada para o litoral. No interior precisamos da abolição de portagens na A23, do novo quartel para a GNR do Tortosendo, novos acessos ao Casal da Serra. Disse que se fosse membro da Assembleia de Freguesia votaria favoravelmente a proposta apresentada pela senhora Sónia Pombo. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para dizer que se até 15 de setembro não se disser nada pressupõe-se que se concorda com a transferência de competências e que não dizer nada é aceitar um cheque em branco, começando-se desde já a antever que vai haver cortes para as freguesias e que as que têm pouca população menos vão receber. -----

Votação da proposta de deliberação sobre transferência de competências -----
Colocada a proposta à votação foi aprovada por unanimidade. -----

Declaração de voto

A senhora Andrea Nunes Carriço ditou para a ata a seguinte declaração de voto: "Mudo o meu sentido de voto, porque neste momento a Lei não está completa, posso mais tarde vir a concordar com ela e ser boa para as autarquias locais o que não é neste momento."

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2018**

O senhor Marco Paulo Antunes Nunes ditou para a ata a seguinte declaração de voto: "Mudei o meu sentido de voto por solidariedade com algumas pessoas, pois o processo ainda não está fechado e estamos a dar um sinal ao País". -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que iria dispensar o Primeiro Secretário senhor Paulo Bicho que teria de ausentar devido a uma reunião marcada no Unidos Futebol Clube de Tortosendo, pelo que este membro se ausentou da reunião. ----

Esgotada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público presente para se pronunciar sobre os assuntos em debate na Assembleia de Freguesia. -----

Intervenção do público -----

Usou da palavra a senhora Carlota Mendes para dizer que o Lavadouro do Ribeirinho estava sem água e para se referir ao telhado do mesmo, agradecendo que o assunto seja resolvido. -----

Usou da palavra a senhora Fernanda Alves para se referir às casas em ruína e que por causa disto a Rua das Machedes estava cortada, para se referir à limpeza das vias, dizendo que muitas vezes são os cidadãos que varrem a Praça da Liberdade, que havia sarjetas entupidas. Disse que junto às casas de banho da Praça estava tudo sujo e a cheirar mal, que os bancos neste largo estavam tortos. Referiu atos de vandalismo praticados por gente jovem, disse que a Vila de Tortosendo estava a caminhar para aldeia perguntado se o Tortosendo não podia ir buscar dinheiro onde os outros o vão buscar. Apelou a que não fosse aplicado produtos para a decomposição de cadáveres que seja feito um novo cemitério. Terminou apelando aos membros da Assembleia para que todos juntos façam um Tortosendo melhor. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo para dizer que compreendia o sentimento de revolta manifestado pela senhora Fernanda Alves e que ele próprio não teria conseguido exteriorizar melhor. Disse sobre as sarjetas, que enquanto não fosse intervencionada a Avenida Montes Hermínios o problema de escoamento das águas iria permanecer e que a Câmara está a tentar tudo por tudo resolver este problema. Disse que a Junta já foi alertada por tortosendenses sobre um grupo de jovens a vandalizar equipamentos públicos, e não só, e que só havia uma entidade, a Guarda Nacional Republicana que podia intervir, mas que esta entidade se debatia com falta de efetivos dando o exemplo de um fim-de-semana em que estavam apenas dois agentes para tomar conta do território desde Unhais da Serra ao Teixoso. Disse sobre a limpeza, que se ia fazendo o que se podia, não querendo desculpar o assunto do qual ele era um dos principais críticos. Informou que na reunião ocorrida no dia 23 de março com responsáveis da Câmara foi dito, por um responsável desta autarquia que, os buracos na Travessa do Passadiço era para os velhinhos andarem devagar considerando contudo esta afirmação como uma ironia que não era para levar a sério. Referiu que a Câmara havia arranjado um caminho no Espertim com tout venant e ao fim do arranjar responsáveis lhe comunicaram que o caminho estava arranjado, mas que o mesmo voltaria a ficar danificado, pois só alcatrão resolvia o assunto, disse que à Câmara, eleita por uma maioria, faltam vereadores capazes de ver os problemas do Concelho, considerando ser pena que, nomeadamente o PCP, não tenha um vereador apesar do vereador Mesquita Nunes referir muitos problemas das freguesias. Considerou que o Parque Industrial do Tortosendo tem sido muito importante na criação de emprego no Concelho e a Câmara da Covilhã tem sabido alavancar investimentos para o local,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2018

subsiste é o problema de, no coração da Vila, não morar ninguém Disse que apesar de não constar na informação escrita, a Junta de Freguesia de Tortosendo é a Junta mais "chata" do Concelho inundando a Câmara com pedidos de resolução de assuntos e que se a Juntas de Freguesia não se unirem acaba o interior do País. Terminou convidando os presentes a participar nas Sopas de Tortosendo e na Feira de S. Miguel, deixando um voto de rápidas melhoras ao Vogal da Junta de Freguesia senhor Armando Louro. -----

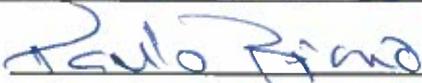
Encerramento-----

O senhor Presidente deu a reunião por encerrada e da qual se lavrou a presente ata que foi redigida por mim, _____, João António Esteves, Assistente Técnico na Junta de Freguesia de Tortosendo, para o efeito designado, a qual vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Tortosendo presentes. -----

O Presidente: _____



O Primeiro Secretário: _____



O Segundo Secretário: _____

Holcim

Documento N.º 1

Manifestar a Falta de Atenção e Compromisso
que a Câmara Municipal da Coruña
tem com os fortosendos e com
os utentes daquela via e CN. 18/4
uma vergonha há mais de 9 Anos
que estamos a reclamar.

Câmara Municipal tem de
ter mais Atenção e Respeito
pelos fortosendos.

Fortosendo 11/9/2018

Bomlada do CDS/PP

Assinado por uma comunidade na reunião
de 11 de Setembro de 2018.



Junta de Freguesia de Tortosendo

Telef. 275 951187
 Fax 275 098268
 Rua Dr. Gabriel Boavida Castelo
 Branco, 6 - Casa da Vila
 6200-749 Tortosendo
 info@jf-tortosendo.pt

Exmo. Senhor,
 Presidente da Assembleia de Freguesia de
 Tortosendo, Professor Casimiro Santos
 Rua Dr. Gabriel Boavista Castelo Branco, 6 –
 Casa da Vila
 6200-749 Tortosendo

Sua Referência	Sua comunicação	Nossa Referência	Data
		IE AF set_2018	04/09/2018

Assunto: Informação Escrita da atividade da Junta de Freguesia de Tortosendo de Julho de 2018 a Agosto de 2018

Dando cumprimento ao preceituado na Lei N.º 75/2013, Artº 9º, alínea e), vimos informar a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, que no período em análise, se procedeu à execução das ações contempladas em Plano de Atividades e Orçamento do corrente ano, sendo que na presente data o controlo de execução orçamental decorre dentro do previsto, tanto no que diz respeito ao grau de execução orçamental da despesa com quanto ao grau de execução da receita.

Importa frisar que os compromissos por liquidar estão devidamente suportados pelo saldo de gerência e pelas receitas a cobrar.

Pela análise às demonstrações financeiras, os parâmetros financeiros demonstram disponibilidade para a cobertura de todos os custos do normal funcionamento da autarquia, situação esta que está lavrada nos mapas de informação mensal remetidos à DGAL.



Junta de Freguesia de Tortosendo

No que respeita à Atividade da Junta de Freguesia de Tortosendo no período de Julho de 2018 a Agosto de 2018 somos a indicar as seguintes:

1. Apoio logístico à Guarda Nacional Republicana por ocasião da realização, na nossa freguesia, do prólogo da 13ª Volta a Portugal em Juniores.
2. Adjudicação de limpeza e nivelamento de caminho rural na Quinta da Maldonada.
3. Aquisição de 6 armários de apoio ao combate a incêndios a serem instalados no Casal da Serra.
4. Apoio ao Campo de Férias Vila do Tortosendo, organizado pelo Unidos Futebol Clube de Tortosendo.
5. Continuação do procedimento com vista à aquisição de viatura para instalação de Kit de Combate a incêndios.
6. Apoio logístico à iniciativa “Remember Numero Uno” promovida pelo CPT Pinhos Mansos.
7. Envio à Câmara Municipal da Covilhã de orçamentos para eventual celebração de protocolo Delegação de Competências para arranjo de passeios na Rua dos Maiorais de Baixo.
8. Confirmação da atividade “Hospital Faz de Conta”, a realizar na nossa freguesia em Setembro de 2018.
9. Preparação da iniciativa “Sopas do Tortosendo 2018”.
10. Preparação da “Feira de S. Miguel 2018”.
11. A Junta de Freguesia de Tortosendo reuniu com a Câmara Municipal da Covilhã para abordar a celebração do protocolo de delegação de competências no âmbito do ano letivo 2018/2019.
12. No âmbito da assinatura do contrato com o Sr. Artur Aleixo com vista à obra “Monumento aos Tortosendenses”, um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo – Covilhã Decide 2017, a Junta de Freguesia solicitou à Câmara Municipal da Covilhã adiantamento de 33% do valor protocolado.
13. Continuamos a aguardar resposta das Águas da Covilhã, EM face ao pedido de divulgação junto dos seus clientes do Tortosendo de informação acerca recolha de monos.



Junta de Freguesia de Tortosendo

14. Apoio à realização do programa de desportos motorizados da Rádio Cova da Beira – Red Line, no Parque S. Miguel.
15. Preparação do “Regularidade Sport Vila do Tortosendo”, prova inserida no BBC 2018 – Beira Baixa Challenge. No âmbito da realização desta iniciativa, a Junta de Freguesia solicitou, uma vez mais, a colocação do rail na passagem superior, pedido este ao qual foi dada a seguinte resposta “- Colocação do Rail de proteção na passagem superior sobre a Linha da Beira Baixa - não é possível realizar, trata-se de contração externa com proposta que se encontra no SCC para autorização de despesa e adjudicação.”
16. Manutenção do Protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social, IP, respeitante ao reforço da equipa de serviços gerais da autarquia onde desenvolvem atividades socialmente úteis. Foram solicitados, para iniciarem funções em setembro, 6 colaboradores para as funções de limpeza de ruas (4) e apoio às escolas (2).
17. Limpeza de bermas de valetas Limpeza de Bermas e Valetas, bem como espaços verde, trabalho que está a ser levado a cabo nas várias urbanizações e bairros da Freguesia.
18. Estágios Curriculares - A Junta de Freguesia de Tortosendo confirmou com o IEFP – Centro de Formação de Castelo Branco, a disponibilidade para receber um estagiário para apoio a atividades escolares, estágio este a iniciar em setembro de 2018.
19. Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas - A Junta de Freguesia de Tortosendo viu aprovada a sua candidatura ao Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas apresentada junto do IPDJ. Na presente data, lamentamos não ter qualquer jovem inscrito.
20. Celebração do 91º aniversário de elevação do Tortosendo a Vila, com festa popular no Parque S. Miguel, que contou com a participação de centenas de pessoas.
21. Apoio logístico aos “Grandiosos Festejos em Honra de São José Operário”.
22. A Junta de Freguesia de Tortosendo esteve presente na Gala do Desporto Tribuna Desportiva 2018 e congratulou-se pela entrega do prémio, na categoria Atleta do



Junta de Freguesia de Tortosendo

Ano Feminino - Basquetebol, à Tortosendense e atleta do Unidos do Tortosendo, sub/16, Sofia Esteves.

23. Apoio logístico à iniciativa “Flower Party”, que decorreu na Piscina do Tortosendo.
24. Sob proposta da Junta de Freguesia de Tortosendo a Câmara Municipal da Covilhã Município aprovou dois topónimos na nossa freguesia que se traduzem em duas justas e merecidas homenagens a dois Grandes Homens do Tortosendo: JOSÉ RODRIGUES RIBEIRO e JOÃO CARLOS QUELHAS CALADO.
25. O Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo tomou posse nos Órgãos Distritais da Anafre, onde integra a Mesa da Assembleia.
26. Apoio logístico à realização, no Largo do Calvário, da “Noite de Fados”, iniciativa da Associação Jovem do Tortosendo.

Esta é, em resumo, a atividade da Junta de Freguesia no período mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

Assinado por : **DAVID JOSÉ CARRIÇO RAPOSO DA SILVA**

Num. de Identificação Civil: BI103007202

Data: 2018.09.04 17:15:14 Hora de Verão de GMT



CARTÃO DE CIDADÃO





Assembleia de Freguesia do Tortosendo

Deliberação sobre Transferência de competências

1. A Lei das Finanças Locais (Lei nº 73/2013) alterada pela Lei nº 51/2018 e a Lei da transferência de competências para as autarquias, Lei nº 50/2018, aprovadas no final da sessão legislativa, confirmam a consagração do subfinanciamento do poder local e a transferência de encargos em áreas e domínios vários, colocando novos e sérios problemas à gestão das autarquias e, sobretudo, à resposta aos problemas das populações.

Não pode deixar de ser considerado, aliás, o conjunto de riscos associados à legislação agora em vigor que, no acto de promulgação, o Presidente da República referenciou:

- a sustentabilidade financeira concreta da transferência para as autarquias locais de atribuições até este momento da Administração Central;
- o inerente risco de essa transferência poder ser lida como mero alijar de responsabilidades do Estado;
- a preocupação com o não agravamento das desigualdades entre autarquias locais;
- a exequibilidade do aprovado sem riscos de indefinição, com incidência mediata no rigor das finanças públicas;
- o afastamento excessivo do Estado de áreas específicas em que seja essencial o seu papel, sobretudo olhando à escala exigida para o sucesso das intervenções públicas.

Por si só, o público reconhecimento destes riscos é prova bastante das insuficiências e erradas opções adoptadas na Lei.

Acresce que, em praticamente todos os domínios, apenas são transferidas para as autarquias competências de mera execução, o que as coloca numa situação semelhante à de extensões dos órgãos do Poder Central e multiplica as situações de tutela à revelia da Constituição, contribuindo para corroer a autonomia do Poder Local.

2. A lei considera transferidas todas as competências, prevendo que os termos concretos da transferência em cada sector (educação, saúde, cultura, freguesias e outras) resultará de Decreto-Lei a aprovar pelo Conselho de Ministros – ou seja, um verdadeiro “cheque em branco” ao Governo para legislar em matéria da competência originária da Assembleia da República.

Porém, estabelece que essa transferência se possa fazer de forma gradual e confere às autarquias a faculdade de optarem por adiar o exercício das novas competências por deliberação das suas assembleias, comunicando a sua opção à DGAL nos seguintes termos:

- Até 15 de Setembro de 2018, as autarquias que não pretendam a transferência em 2019;
- Até 30 de Junho de 2019, as autarquias que não pretendam a transferência em 2020.

A partir de 1 de Janeiro de 2021 a Lei considera transferidas todas as competências.

3. A apreciação geral sobre o processo, o conjunto de implicações financeiras, humanas e organizacionais, a ausência de conhecimento sobre as matérias a transferir, as condições e as suas implicações (só descortináveis com a publicação de cada um dos Decretos-Lei) conduzem a que, responsabilmente e na defesa dos interesses quer da autarquia quer da população, se não devam assumir, a partir de 1 de Janeiro de 2019, as novas competências.

A Assembleia de Freguesia do Tortosendo reunida a 11 de Setembro de 2018 delibera:

1. Não aceitar a transferência de competências da Administração Central em 2019, nos termos do artigo 4º nº2 a) da Lei nº 50/2018.

2. Comunicar à DGAL nos termos do artigo 4º nº2 a) da Lei nº 50/2018 a presente deliberação.
Aprovada em Assembleia de Freguesia no dia 11 de setembro de 2018.

O Presidente da Assembleia
Paulo Santos